

### É POSSÍVEL O USO DE ELUATO NO TESTE DE VDRL?

Oliveira EL<sup>1</sup>, Silveira EPR<sup>1</sup>, Fernandes A<sup>1</sup>, Ueda M<sup>1\*</sup>.

Instituto Adolfo Lutz- Laboratório Central-São Paulo<sup>1</sup>; Consultora Científica Voluntária do Instituto Adolfo Lutz- São Paulo<sup>1\*</sup>- e-mail: eloliveira@ial.sp.gov.br.

O emprego do eluato de sangue tem sido amplamente utilizado no diagnóstico sorológico de moléstias infecciosas e parasitárias, devido ao uso de pequena quantidade de sangue coletada por meio de punção digital, armazenamento e transporte de amostras em temperatura ambiente. Para o imunodiagnóstico de sífilis, o emprego de amostra de eluato tem sido uma alternativa para técnicas de detecção de anticorpos treponêmicos (TPHA e ELISA/EIA). Quanto a seu uso nos testes não treponêmico – VDRL, teoricamente essa metodologia é inadequada por causa do fator diluição. Seguindo-se a técnica descrita por CDC-Atlanta, GA-EUA, da amostra de sangue coletada em papel de filtro (S&S N° 903) retira-se um picote de 6mm de diâmetro e efetua-se a eluição do material em tampão com volume pré-estabelecido (elui aproximadamente 5µL). Para obter quantidade de amostra suficiente para a realização do VDRL (50µl), a diluição mínima do eluato é de 1:16. Pelo fato do VDRL ser efetuado quantitativamente, a partir do soro puro (1:1) e em diluições seriadas sequenciais (1:2;1:4;1:8.etc), amostras de baixa reatividade anticórpica (reagentes até diluição 1:16), apresentariam reações falsamente negativas. No entanto, foi realizado um estudo piloto em que foram analisadas amostras de soro de reatividades conhecidas com resultados de VDRL >1:32, as quais foram processadas para obter amostras de eluato e avaliar sensibilidade e exequibilidade de análise dessas por meio do VDRL. Como esperado, além de não dispor de amostras eluídas nas quantidades de 50 µl na diluição <1:16, necessárias para realizar o VDRL, a positividade observada no teste de VDRL em amostras de eluato foi menor, quando comparada àquela obtida nas respectivas amostras de soro. Portanto, o procedimento de utilizar amostras de eluato no teste de VDRL apresenta limitações técnicas decorrentes do fator de diluição em amostras eluídas e, conseqüentemente, torna-se inexecutável a aplicação dessa metodologia.